

08

Ata da Sessão Ordinária
da Câmara Municipal de Quaba-
lupe Estado do Piauí, no dia 11
de Abril do ano de 1986, na 10ª
legislativa.

Ata

Aos 11 (onze) dias do mês de Abril
do ano de 1986, nesta Cidade de Quabalupe, no prédio da
Câmara Municipal, às 20.30 (vinte e trinta) horas
compareceram os srs. Vereadores, Georgiano Fernandes
dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, Francisco Be-
zerra Gomes, Secretário, os ilustres Vereadores, José
Cavalcante Moura, José Moura Cavalcante, Francis-
co Antônio Soares e o ilustre Vereador José Estanislau
Coelho Pereira, para iniciar uma sessão ordinária
a se tratar de assunto de competência desta
Corte Legislativa. Sendo lido o nº 1º do sr. Preside-
nte, em nome de Deus, declarou aberto o trabalho
Expediente; lida e aprovada a ata anterior. O Sargento
José Luiz Reis a esta Casa Legislativa fazer um apelo
para que providências sejam tomadas no sentido de
que se possível evitar o desassossego que vem sofren-
do os moradores das ruas vizinhas a Serraria do
Sr. Pedro Ribeiro de Araújo que a muito tempo vem
sofrendo com o funcionamento das máquinas a noite
disse o Sr. José Luiz que já fez vários apelos as autori-
dades e nem uma providência foi tomada, todos
os vereadores sentiram que o problema é bastante sério
ficando o Sr. Presidente desta Casa Legislativa
certo de levar o caso ao Sr. Prefeito Municipal para
que seja tomada uma decisão na Fundação

da senaria para outro local. Posto em 3ª discussões e votação dos balancetes dos meses de julho, Agosto, Setembro e outubro de 1985, aprovados pela maioria dos Vereadores presentes, somente o sr. Vereador Francisco Antonio Soares, continuou, não aprovando os mesmos. Posto em 1ª discussão e votação os balancetes de Novembro e Dezembro do ano de 1985, bem como a prestação geral de contas da Prefeitura do exercício de 1985. Os balancetes e a prestação de contas já mencionadas acima, foram desenvolvidos pela Comissão de Finanças a esta Casa Legislativa com pareceres favoráveis, sendo posto em plenário para discussão e votação sendo aprovados por quase todos os Vereadores presente, somente o sr. Vereador Francisco Antonio Soares foi contra a aprovação dos mesmos. Palavra facultada, com a palavra o sr. Vereador José Joaze Carvalho, acha conveniente reindirizar ao sr. Prefeito Municipal a instalação do serviço de som e alto falante, para a divulgação de notas e serviços realizados em nossa cidade; falou também o nobre vereador, sobre aprovação da Resolução que determina a remuneração dos Vereadores, que hoje é um ato da competência das Câmaras Municipais, em aprovarem suas remunerações assim como as mesmas não necessitam de consultar outros órgãos para a aprovação das contas das Prefeituras e da remuneração de representantes dos Prefeitos e Vice Prefeitos. Assim também como diárias de Viagens. Com a palavra o sr. Vereador Francisco Antonio Soares disse que deixou de votar na prestação de contas da Prefeitura, bem como os balancetes de novembro e dezembro 85, e pediu uma explicação onde foi aplicado os recursos provenientes das vendas das Casas da Vila Por naibo. Com a palavra o ilustre vereador José Lourenço Pousinho Junior achou muito caro o que o sr. José Leão cobrou pela prestação de contas

da Prefeitura Municipal, num total de Cr\$ 23.000.000 (vinte e tres milhoes de Cruzeiros). Com a palavra o Sr. Vereador Francisco Bezerra Gomes, fazendo ~~uma~~ saudações ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e aos Colegas Vereadores, fazendo algumas citações ditas que no dia 30 de novembro de 1978, pela primeira vez se fez presente em reunião desta corte onde encontrou varios colegas que ainda hoje permanecem em direito de assento neste case, sempre ~~e~~ estando presente Vereadores que faziam oposição contra o Sr. Prefeito, sempre com moderação, nunca nem um deichou de aprovar as contas da Prefeitura, ja hoje, ver sempre alguns colegas que se levantam contra a administração criticam e fazem buscas nos balancetes fazendo apontamentos das despesas da Prefeitura. e disse: Caros Colegas; hoje vivemos em um clima de desburocratização, o contador que faz os balancetes da Prefeitura é competente para o serviço, podendo dizer que ele faz muito resumo, a fim de diminuir materiais e tempo, e o que seio informar sobre uma casa que foi vendida, como outros objetos, podem entrarem como despesas diversas e disse ainda que cada colega ao examinar os balancetes, vejam que nos resumos constam Receitas tributarias, Receitas de Capital, Receitas extras assim como outras diversas, e finalizando disse que os nobres Compadreiros, observassem bem o nosso Regimento Interno que está completamente desatualizado tendo em vista que a propria Constituição ja teve varias modificações, de igual modo a Lei Organica do Municipio e o ~~nosso~~ Regimento Interno

desta Casa Legislativa, foi aprovado em 1977, quando o nobre companheiro José Moreira Cavalcante era o Presidente deste corte, e muito obrigado. Nada mais avendo a tratar o sr. Presidente em nome de Deus, declaron encerrado o trabalho que para constar eu; Francisco Bezerra Gomes, Vereador, Secretário de Câmara Municipal, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai devidamente aprovada por mim e pelos demais Vereadores Presentes.

Disse ainda que a antena Parabólica foi comprada com dinheiro proveniente de vendas de casas da vila parnaíba, isto porque a CHESF tinha prometido a prefeitura ajuda na aquisição do aparelho e como não contribuiu, a prefeitura tinha que comprar a antena, antes do aumento do aparelho, recorreu a Câmara que autorizou o uso de verba das citadas casas e instalou a antena que hoje este servindo a nossa comunidade. muito obrigado Nada mais avendo a tratar o sr. Presidente em nome de Deus, declaron encerrado o trabalho que para constar eu; Francisco Bezerra Gomes, Vereador Secretário de Câmara Municipal lavrei a presente ata que após lida e aprovada conforme vai devidamente assinada. Francisco Bezerra Gomes

Francisco Bezerra Gomes
 José de Almeida Santos
 José de Almeida Santos